

# O CHRISTÃO

Nós pregamos a Christo.

1<sup>a</sup> Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23

## Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

## Publicação mensal.

Assignatura annual . . . . 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO III

Rio de Janeiro, Setembro de 1894.

NUM. 33

## “O CHISTÃO”

Rio, — Setembro de 1894.

## 7 DE SETEMBRO

Esta data, já tão celebre nos factos da nossa historia patia, passou de agora em diante a tornar-se mais memorável ainda, posto que tristemente memorável.

Si ella marcava até então, o anniversario naquelle facto primordial da nossa Independencia — o brado do Ypiranga —; ultimamente já bastante deslustrado e reduzido do seu valor moral pela philosophia da Historia, de hoje em diante passa a marcar tambem mais um anniversario, porém triste anniversario de luto e de desgraças : — ella marcará de hoje em diante a comemoração do verdadeiro inicio dessa extinta revolta da esquadra brasileira, confirmado e sellado pelos primeiros disparos mortíferos das armas desses irmãos fraticidas.

Hoje ainda, primeiro anno decorrido desse dia infasto, o nosso pensamento, evocando essa dolorosa recordação, sente-se punir sob o peso das suas tristes consequencias.

Quem eram esses vis inimigos da República que deshumanos procuravam pelas armas reduzir á nova escravidão a Patria livre, tão difficilmente livre ? Quem eram esses crueis que vieram assim interromper brutalmente a marcha já tão lenta da regeneração da Patria e da evolução progressiva da moralização de uma sociedade corrupta e decadente ?

Que fins definitivos visavam aquelles que á ella, adheriram ? que interesses mantinham aquelles que a defendiam calorosamente, por palavras e por obras ?

Hoje quasi ninguem mais desconhece que fins tinham em vista os promotores da revolta, quaes os interesses inconfessaveis, ainda que mais ou menos bem disfarçados, dos seus protagonistas e adeptos ; ninguem mais ignora quaes os interessados, apparentes ou occultos, reaes ou fingidos na victoria dessa má causa.

Interesses e interessados foram desmascarados ; porém agora fogem e negam.

Apenas uma classe de interessados e amigos da revolta passou mais ou menos desapercebida, e não apontada claramente pela vindicta popular : — a classe dos padres romanos — o *sexo ecclesiastico*, *neutro* essencialmente, e, portanto, essencialmente saldanhista.

Notavel coincidencia de *neutralidades* e de interesses ! ...

E a pergunta que naturalmente nos acóde aos labios é a seguinte : porém que ligação poderia haver de interesses communs a essas duas espécies de *neutros*, — *neutros* políticos e *neutros* ecclesiasticos ? ...

E' o que procuramos desvendar.

Por duas ou tres vezes, ainda durante a revolta, lancamos das columnas desta folha, o brado de alarma, denunciando ao publico esse conluio dos representantes de uma religião banida do officialismo do nosso paiz com os representantes politicos de um governo banido do sólo da Patria.

Eram os dois banidos, de mãos dadas, sorrateiramente cavando e tentando alluir os alicerces da nossa constituição politica !

Indicamos então mais ou menos que interesses especiais poderiam ter os padres na victoria dessa revolta, por que razão auxiliavam elles calorosamente, senão com o dinheiro, pelo menos com a lingua, aquelles que combatiam o governo, fallando todo o mal que podiam das nossas instituições ; e baseamos as nossas acusações em documentos valiosos e impressos e nos factos do dominio publico da guerra que elles faziam da tribuna sagrada.

Esmagada finalmente a hydra revoltosa, sumiram-se os guerreiros da capa preta, ou antes — viraram batinas, (viraram casaca — diríamos, si se tratasse do nosso sexo), e apresentam-se agora, em publico, pelo menos, calados ou defendendo como podem o governo bem firmado actualmente.

E si mais esta vez ainda, voltamos ao assumpto, é para desmascarar a hipocrisia e arrojo com que esses negros inimigos da patria vem agora afirmar — do pulpito sagrado que : — “ a Republica pôde fazer perfeitamente a felicidade do Brazil, que o catholicismo queria a necessaria hierarchia das classes, o respeito ao governo constituido. E' a religião que diz ao homem — raciocina, mas crê, se livre, mas obedece. ”

*"Os inimigos da Republica não são os catholicos (1) mas aqueles que eliminam Deus."*

Grande desplante esse de afirmar, depois da revolta vencida, que o beatismo catholico queria o respeito ao governo constituido, e que os inimigos da Republica não são os catholicos !

E que os inimigos da Republica são justamente os inimigos da religião catholica romana !

Quem perdeu, com o advento da Republica congruas officiaes dadas pelo governo ?

Foram os padres.

Quem perdeu cargos no exercito, remunerados pelo governo ; e em mil outros lugares, para ensinar a religião official do imperio ?

Foram os padres.

Quem perdeu toda a força moral emprestada pelo governo, toda a influencia que advinha do auxilio material do poder supremo da nação, com a separação da Igreja do Estado ?

Foram os padres.

Quem perdeu, com a vinda da Republica, influencia e dinheiro (dinheiro, principalmente), com as consequencias da applicação das leis separando a Igreja do Estado — secularização dos cemiterios, casamento civil ; etc. etc. ?

Foram os padres.

Eles, emfim, é que deram esse *salto mortal*, da noite para o dia, perdendo proventos pecuniarios, posições e prestígio officiaes, dadas pelo governo monachico, tudo isso com a proclamação da Republica no Brazil, e por isso elles estimam muito o governo constituido, e não são os inimigos da Republica.

São os seus inimigos, delles padres, os que odeiam a Republica e procuram fazer-lhe mal !

*Essa* é tão patente que nem uma creação engulha.

Quem desconhece a guerra que elles fizeram contra o governo, aproveitando-se de todas as ocasiões, e mesmo nos actos religiosos, para lançarem os mais baixos apôdos contra as instituições republicanas ?

Querer negar que, principalmente no interior do paiz, onde a sua influencia moral sobre a baixa classe ainda é grande, elles fallaram e praticaram os maiores desmandos contra as leis da Republica, e querer negar a evidencia.

Em relação a palavras, isto nem se falla !... em relação a actos, basta lembrar os ocorridos sobre o casamento civil. Não é preciso mais. Continuamente os jornaes narram factos escandalosos demonstrativos de quanto elles estimam e respeitam o governo constituido !

Porém elles não são inimigos da Republica e do governo constituido, e por isso, por intermedio de monsenhor Vicente Lustosa, appellavam nestes termos, para o Sr. Custodio José de Mello, em um folheto intitulado "a Igreja Catholica e o Estado", publicado pelo mesmo senhor, que é *camareiro secreto* do Papa Leão XIII :

"Fazemos um appello particularmente ao almirante Custodio José de Mello, ministro da marinha, que se tem constituído um defensor DECIDIDO à religião perante o governo e no parlamento, onde foram resolvidas favoravelmente diversas ques-

ões, mediante sua BENEFICA intervenção, e cuja opinião no assumpto está de acordo com as idéas que havemos expendido... etc. etc."

E' o essencial. Pela segunda vez fallamos nesse tal folheto, que é muito importante e elucidativo, sendo que a primeira foi no numero de março de 1894, onde o fizemos mais extensamente.

Poucos meses depois de vir á luz o dito folheto do *camareiro secreto* Vicente Lustosa, monsenhor, cujos exemplares, por signal, foram, pela maior parte, apprehendidos pelas autoridades, (cabendo-nos a felicidade de apanharmos um exemplar), poucos meses depois rebentava a revolta, tendo por chefe e director o Sr. Custodio de Mello, justamente o mesmo homem para quem appellavam como um *defensor decidido* da religião !...

Querem mais claro ? deitem-lhe agua !

E pouco tempo depois era a chefia da revolta substituída, ou antes, accrescida pelo Sr. Saldanha da Gama, 1º *neutro*, 2º muito catholico romano (beato), 3º — representante politico de um governo que tinha a religião romana como a oficial do Estado ; representando enfim a condessa d'Eu, e não precisamos dizer mais nada... De modo que se a revolta vencesse... Cala-te, boca!...

Querem mais claro ainda? deitem-lhe mais agua!.. Porém, basta !

Isto chega para provar que aquelles boatos de relações existentes entre o dinheiro de S. Pedro e a manutenção da nefanda revolta eram completamente falsos, porque os padres não tinham interesse algum em que a revolta vingasse, e fosse presidente da Republica o Sr. Custodio de Mello, ou que o Sr. Saldanha fosse regente de um provável imperio...

Basta o que foi dito para provar que os inimigos da Republica não são os padres romanos, que nada perderam com isso ; e, sim, somos nós, os inimigos da religião romana, porque não acreditamos em quanta *palacada* queiram nos impingir, como procissões de desagravo, agua de Lourdes, e quejandas tolices !

Nós, inimigos das trevas, do obscurantismo e da religião romana, é que somos inimigos da Republica ; elles, não, amam e respeitam o governo constituido.... pelo menos, agora, que os chefes Saldanha e Custodio, — illusões perdidas ! — lá estão no Rio da Prata, a descomporem-se mutuamente !

E por isso a data 7 de Setembro que hoje lembramos, assume uma triplice importancia por ser uma triplice commemoração, duas das quaes já exposemos, sendo a terceira constituída pela do esforço empregado por uma religião decahida para de novo subir ás eminencias do poder official, e de lá, calcar, então, sobranceira, a consciencia dos que lhe fossem adversos.

Seria um terrível desastre !...

Bem haja, pois, o governo, que, em boa hora, desfechou um golpe mortal nessas aspirações, no memorável dia 13 de Março de 1894, com a formidável e vergonhosa derrocada inflingida aos revoltosos !...

Sepultemos portanto no esquecimento o dia 7 de Setembro, e commemoremos alegremente o dia 13 de Março !

(1) O griffo é nosso.

SYNODO

DA IGREJA PRESBYTERIANA

Às 7 horas do dia 6 de Setembro, reuniu-se no edifício da igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro, à Travessa da Barreira n. 15, o Synodo da Igreja Presbyteriana do Brazil.

O sermão inaugural foi pregado pelo Rev. G. W. Chamberlain, findo o qual procederam á chamada dos membros do Synodo, sendo na mesma occasião apresentados os presbiteros regentes pelos respectivos pastores.

Eis a lista dos que responderam á chamada :

Do Presbyterio do Rio :

Rev. G. W. Chamberlain, Rev. J. M. Kyle, Rev. J. B. Rodgers, Rev. Woodward, Rev. E. Finley, Rev. A. B. Trajano, Rev. A. A. Lino da Costa ;

Presbytero Julio F. de Oliveira, da primeira Egreja do Rio, Presbytero Myron A. Clark, da Egreja do Riachuelo.

Do Presbyterio de Pernambuco :

Rev. J. R. Smith, Revs. W. C. Porter e Wardlaw.

Presbytero Lucas Martins, da Egreja de Paraíba do Norte.

Do Presbyterio de Minas :

Rev. Delfino dos A. Teixeira, Rev. Caetano Nogueira Junior, Rev. Alvaro G. dos Reis, Rev. João V. Bizarro, Rev. Herculano E. de Gouvêa.

Presbytero João Alves Moreira, da Egreja da Gramma, Presbytero Antonio Alves de Oliveira, da Egreja de S. João da Boa Vista, Presbytero Joaquim Garcia Novo, da Egreja de Mogi-mirim, Presbytero Bellarmino Ferraz, da Egreja de Jahu, Presbytero Manoel R. dos Santos, da Egreja de Rio Claro, Presbytero David A. dos Santos, da Egreja de S. Carlos, Presbytero Joaquim R. dos Santos, da Egreja de Brotas, Presbytero Antonio Ferraz Netto, da Egreja de Dous Corregos.

Do Presbyterio de S. Paulo :

Rev. Modesto P. B. de Carvalhosa, Rev. G. A. Landes, Rev. José Z. de Miranda, Rev. E. C. Pereira, Rev. J. R. C. Braga, Rev. Thomaz Porter, Rev. Benedicto F. de Campos.

Presbytero Isidro Bueno de Camargo, da Egreja de S. Paulo, Presbytero João Henrique dos Santos, da Egreja do Cruzeiro, Presbytero João Carlos de Campos, da Egreja de Sorocaba, Presbytero Joaquim Domingos Salles, da Egreja de Tatuhy, Presbytero Juvenal C. D. Muzel, da Egreja de Bella Vista, Presbytero João David Muzel, da Egreja de Guaréhy.

Em seguida houve a eleição da mesa que ficou assim constituída.

Moderador : Rev. A. B. Trajano; vice-moderador, Rev. J. M. Kyle; 1º secretario, J. R. dos Santos; 2º secretario, B. F. Campos.

Foram nomeadas varias comissões; para a de exercícios religiosos foram designados, o Rev. J. B. Rodgers e o Presbytero Julio de Oliveira.

No dia seguinte e em todos os dias da semana seguinte, excepto ao sabbado, houve pregação do Evangelho á noite.

Na semana de 10 — 14 houve predicas sobre diversos assuntos, como segue :

Na segunda-feira, sobre o melhor método de evangelisar pelo Rev. G. W. Chamberlain.

Na terça-feira, sobre a alliance evangelica, pelo Rev. J. B. Kolb.

Na quarta-feira, sobre missões estrangeiras.

Na quinta-feira, sobre missões nacionaes pelos Revs. E. C. Pereira, Porter e Alvaro Reis.

Na sexta-feira, sobre a educação pelo Rev. J. M. Kyle.

Durante as sessões deste concilio foram discutidos varios assuntos e tomadas varias medidas relativas ao progresso da mesma igreja.

O seminario Theologico que funcionava em Nova Friburgo passará a funcionar em S. Paulo, unindo-se ao Instituto Theologico de S. Paulo. Estes dois estabelecimentos assim fundilos deverão formar o seminario Theologico da Igreja Presbyteriana no Brazil, o qual funcionará em S. Paulo por 3 annos; mudando-se depois para a cidade de Campinas, caso seja exequivel esta mudança.

O Rev. Alvaro Reis propôz e foi aprovado que se faça uma nova divisão territorial dos Presbiterios. Foi nomeada uma comissão para tratar da divisão, ficando composta dos Revs. Armstrong, W. Porter, Delfino, Zacharias e prebitero Myron A. Clark.

A reunião durou até o dia 18, dia em que foi encerrada pelo moderador com um discurso breve mas tocante.

A proxima reunião do Synodo terá lugar na cidade de Campinas na ultima quinta-feira de julho de 1897.

Queira o Senhor fazer que o resultado da presente reunião seja a promoção de sua gloria e a extenção do Seu Reino.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS



DO  
RIO DE JANEIRO  
Rua da Assembléa 96, 1º andar

Eis a estatística do trabalho da Associação durante o mês de Agosto:

	Total	Termo medio
Assistencia á noite.....	269.....	16
Aula de Inglez.....	36.....	5
“ “ Portuguez.....	53.....	7
Reunião de Oração.....	62.....	12
Conferencias Religiosas.....	224.....	56
Reunião social do dia 28.....	.....	57
Reuniões de Comissões.....	.....	4

Posto que a assistencia á noite e a frequencia ás aulas continuem com o mesmo numero, ha um accrescimo bem notavel na concurrence ás reunioes religiosas. A reuniao semanal de oraçāo foi mudada do sabbado para a sexta-feira e por esta razāo tem sido mais frequentada, sendo o termo medio 12, em quanto que no mez de Julho foi 9 só.

As conferencias aos Domingos continuam a atrair moços incredulos que não frequentão as egrejas; isto em parte devido aos esforços da commissāo de convites. O interesse nos assuntos discutidos cresceu de Domingo para Domingo, chegando no dia 19 o numero de assistentes a 63, o maior numero de moços presentes até agora para qualquer reuniao religiosa. Foi escolhido para o corrente mez (Setembro) como assunto destas conferencias:

"As maiores cousas": dia 2, "A cousa mais poderosa no mundo", pelo Rev. Modesto P. B. de Carvalhosa; dia 9, "A cousa mais penetrante no mundo, pelo Rev. Alvaro E. G. dos Reis; dia 16, "A cousa mais preciosa no mundo", pelo Rev. Eduardo Carlos Pereira; dia 23, "A cousa mais firme no mundo", pelo Rev. Leonidas da Silva; dia 30, "A cousa mais incrivel no mundo", pelo Rev. Guilherme B. Bagby.

No dia 28 do passado realisou-se a reuniao social para os socios, promovida pela Commissāo de Divertimentos. O nosso preinstimoso amigo o Snr James L. Lawson havia se oferecido para exhibir algumas vistas de lanterna mágica, o qual oferecimento foi aceito para essa occasiāo. Houve uma boa concurrence dos socios que muito apreciaram a exhibição: as vistas eram das cidades de Londres, Edimburg, Glasgow e Paris. Consignamos aqui os sinceros agradecimentos ao nosso amigo pelo tempo agradável que nos proporcionou.

No dia 7 de Setembro um dos socios, amador da arte photographica, tirou o retrato do predio em que funciona a Associação, e bem assim uma vista do interior do Gabinete de Leitura. O nosso irmão oferece estes retratos á venda por um pouco mais do custo, os preços sendo de 2\$000 e 3\$000: qualquer rendimento que houver será em beneficio da Associação. Estão á venda no escritorio da Associação. Muito apreciamos a boa lembrança do digno consocio.

Por engano da redacção deixou de aparecer no ultimo numero a carta do Snr. Wright de que fizemos menção nesta secção. Acha-se estampada neste numero. Pedimos desculpas ao Snr. Wright por esta inadvertencia e bem assim aos nossos leitores.

## O QUE E' A IGREJA?

(Conclusão)

Em segundo lugar, se vós não pertenceis á unica Igreja verdadeira, deixae-me rogar-vos, com todo o amor fraternal, para vós refugiar-vos nella hoje mesmo.

Leitor, peço-vos, convido-vos, para serdes um congregado, mas num sentido mais elevado.

Vinde filiar-vos nessa unica Igreja da qual Je. us Christo é Cabeça, — é Sacerdote, — é Mediador. Vinde juntar-vos a essa Igreja em que Jesus é Salvador, e está prompto a receber-vos, dizendo: "Vinde a mim, todos os que vos achaeis carregados, e eu vos alliviarei."

Vinde a Christo, caro leitor, hoje mesmo, se ainda não tendes vindo. Este é o fim para que eu escrevo e prego; e não vale a pena escrever e pregar para nenhum outro fim. Vinde, mais uma vez, vos supplico; vinde a Christo agora mesmo. Invoca-o e dizei-lhe, "Oh senhor, salva-me, porque pereço. Senhor, não me deixes perecer no meio da tanta luz e privilegios. Permitti que eu tenha não sómente conhecimento na cabeça, mas graça no coração.

Não deixes que eu sómente seja membro de uma igreja visivel sobre a terra, mas sim, uma parte viva do teu corpo e participante da tua gloria!"

Em conclusão, se podeis dizer que pertenceis á unica Igreja verdadeira, então podeis regosijar-vos. A vossa Igreja nunca cahirá; nunca será derrubada. O mundo e todas as suas grandezas desaparecerão, os trabalhos dos artistas serão abandonados e destruidos; as cathedraes e igrejas erigidas pelos homens tornar-se-lão todas em ruinas; mas a unica Igreja verdadeira nunca perecerá. E' edificada sobre rocha.

Permanecerá para sempre: nunca cahirá. Crescerá mais e mais em claridade até ao fim, e nunca parecerá tão brilhante como quando os māos forem separados della; e ella permaneceá só.

Leitor, se pertenceis á verdadeira Igreja, não percais tempo em controvérsias com respeito a coisas apparentes. Dizei a todos elles, "Rei ai-vos de mim". Nada almejais tanto como o coração e a medula do Christianismo.

Fazei que o grande ponto da vossa attenção seja a essencia da religião, — a fundação da unica Igreja verdadeira.

Leitor, se pertenceis á verdadeira Igreja, vêle que deveis amar todos os seus membros, que deveis dizer em vosso coração:

"A graça seja com todos aquelles que amam o Senhor Jesus Christo com sinceridade". (Efes. 6 v. 24).

Onde quer que aches um homem cheio de fé e graça, estendei-lhe a vossa direita. Não vos demoreis a perguntar-lhe aonde foi baptisado, e que lugar de culto elle attende. Tem elle vindo a Jesus? Está renascido?

Direi então com vosco: "Este é um irmão. Tenho de viver com elle no céo para sempre: devo amalo cá na terra. Se nós temos de viver juntos na mesma casa, amemo-nos uns aos outros mesmo agora em quanto estamos a caminho."

Se pertenceis á verdadeira Igreja, esforçae-vos por augmentar os membros dessa Igreja. Não tralheis meramente por causa de partido, ou para fazer proselytos para a vossa propria Igreja, mas seja o vosso primeiro cuidado arrancar tições de fogo, — accordar almas adormecidas, — levantar aquelles que jazem nas tievas e ignorancia, e fazel-los conhecer.

Aquelle que é "a luz do mundo" e "vida eterna," para quem o conhecer.

Leitor, recommendo-vos a maxima attenção sobre todas estas cousas. Que as pessoas conheçam por experiençia é o desejo de meu coração. E a minha oração diária é para que o conhecimento delas se espalhe cada vez mais.

## CARTA DO SR. WRIGHT

Do Sr. Myron A. Clark obtivemos permissão para honrar as nossas columnas com a seguinte carta do nosso estimado amigo, o Sr. H. Maxwell Wright.

LONDRES, 13 DE JUNHO DE 1894.

Meu caro irmão. --Sua presadissima carta de 27 de Abril veio encher-me de alegria. Graças a Deus que se acha restabelecido e pronto para lançar-se de novo ao trabalho da A. C. M. Rogo a Deus que lhe conceda longos annos de serviço e que torne manifesto a todos que esse trabalho é seu, imprimindo sobre elle o sello da sua riquissima benignidade.

Tenho de agradecer a todos ahí o amor e sympathy que me manifestaram durante a minha doença. Vou muito melhor e imaginava-me capaz de entregar-me de novo á pregação do Evangelho. Os primeiros esforços, porém, deixaram-me tão abatido, que o medico prohibiu-me de continual-os!

Quero aprender que não sou mais do que um instrumento, de que Deus fará uso como e quando Elle quizer.

Pelo correio mando-lhe o programma ilustrado do jubileu da A. C. M.

Não obstante as ordens do medico sempre assisti ás reuniões do dia 6, para poder ao menos narrar-lhe alguma cousa do que ali passou-se.

Na reunião da tarde em Exeter Hall — o Grande Salão da Associação, os representantes das varias associações americanas, inglezas, francesas, etc., ofereceram suas felicitações a Sir George Williams, o fundador da A. C. M. e presidente do jubileu, a quem a rainha acabara de condecorar em reconhecimento dos seus esforços a favor da mocidade.

Muitos presentearam-lhe com lindos álbuns iluminados.

A reunião da noite teve lugar no ALBERT HALL. Como hei de descrevê-la!

O immenso salão o mais imponente em Londres, senão no mundo, é construído em forma de theatro e tem capacidade para mais de 10,000 pessoas.

O espectáculo de tal salão cheio de entes humanos todos mais ou menos animados pelo amor de Deus, é em si magestoso.

Mas descrever o entusiasmo que dominava essas 10,000 almas é impossível.

Entoado um hymno em inglez, frances e allemão, a benção de Deus foi rogada nos mesmos idiomas.

O príncipe Oscar em nome das associações suecas, felicitou o presidente.

O Sr. Wanamaker ex-chefe do correio dos Estados Unidos da America do Norte disse que entre os seus 44 estados com 65.000.000 de povo não

tinham senão um só titulado entre elles e esse era Sir George Williams!

Quando finalmente o presidente levantou-se para fazer seu discurso, o entusiasmo culminou; todos pondéram-se em pé e prorrompendo em prolongados vivas!

Fallando da origem da associação, Sir George Williams disse, que, quando se reuniam n'uma pequena sala, pela qual pagavam 2 shillings e 6 pences (3\$), quem immaginaria que chegassem a tais proporções! Quem conceberia a possibilidade de reuniões de 10,000 pessoas no Albert Hall, representando as varias nações do mundo!

Deviam tudo a Deus! a Elle só rendiam toda a gloria! O alvo da associação sempre seria a salvação dos moços!

Não pude ficar até o fim. Voltei para casa cansadíssimo, muito grato, porém, a Deus por me ter concedido o privilegio de assistir a essa reunião maravilhosa!

A associação brazileira ainda está no seu berço, mas se for fiel a Deus, e Jesus tardar, pôde ser que algum dia se torne n'uma organização gigantesca, estendendo seus braços fortes e beneficos ao Amazonas e Paraná.

Seu com toda a estima,

Seu irmão em Christo,  
H. MAXWELL WRIGHT.

## AS CATAUMBAS DE ROMA

### CAPITULO III

#### O CHRISTIANISMO E AS CATAUMBAS

(Continuação)

Pelo tempo em que nasceu Augusto — cerca de sessenta annos A. C. — a vinda anunciada de um rei, conquistador ou libertador, que ja havia passado a proverbio, foi alludida no senado e foi o assunto dos poetas.

Virgilio escreveu uma Pastoral cumprimentando o consul romano Pollio ao qual já referimos anteriormente, pelo nascimento de um filho, a quem, em sentido lisongeador, descreve como o libertador predicto. Diz-se que a substancia da Pastoral foi retirada de uma prophecia exprimida pelo Sybil.

Como outra indicação desta predominante expectação Imperador Augusto, ao ter a sua origem descrita por Nigidius Figulus, astrólogo e matematico, foi predicto que elle seria senhor da terra; elle foi deificado durante a sua vida, pelos seus aduladores, foram-lhe eructos templos e a sua adoração foi estabelecida; o seu nome, originalmente Octavianus, foi alterado para Augusto (sagrado) e na lingua grega, para Sebastos (admirável).

Taes eram as aspirações predominantes dos homens bons; os temores dos maus; e o orgulho, dos ambiciosos quanto á vindia de um rei, ou libertador. Estas antecipações explicam, e ao mesmo tempo confirmam, as prophecias da Escritura dictadas muito antes do acontecimento; por exemplo a prophecia de Aggeo, 520 annos antes de Christo: "Porque isto diz o Senhor dos exercitos: Ainda falta um pouco e eu commoverei o céu, e a terra, e

o mar, e todo o universo. E moverei tod as gentes : e virá o *Desejado de todas as gentes*” (1)

No mundo physico, tem-se notado muitas vezes que a escuridão mais intensa precede o raiar do dia : no decurso da historia universal, frequentemente tem acontecido que o periodo do maior desacordo e confusão não tem sido senão o preságio de prosperidade e paz. Assim o era com a epocha á qual este capítulo se refere : a incerteza e perplexidade de espirito, as trévas da atmosphera moral e a violencia das tempestades das paixões humanas, estavam no acto de introduzir á luz do dia, pureza e paz.

(Continúa.)

(1) Aggeo ii pags. 6, 7.

## CORRESPONDENCIA

Passa Tres, 14 de Setembro de 1894.

“Caro irmão em Christo.

“Apenas tenho tempo para mandar-lhe as seguintes poucas linhas.

“Louvado seja Deus por todas as suas misericordias, e por todas as suas immerecidas bençā a nós, desde que nos vimos.

“O Sr. Santos e eu tivemos uma viagem bem agradável chegando a Passa Tres antes de 1 hora da tarde. Alguns crentes nos esperaram e nos ajudaram a transportar as malas, etc.

Passa Tres é uma villa muito linda e sosegada e o povo parece muito franco. O trabalho do caro ancião Sr. Jardim aqui não tem sido em vão e espero que Deus me concederá o privilegio segar um pouco do que foi semeado.

“Tivemos uma reunião na noite da nossa chegada e ainda que não tivesse sido anunciada publicamente tivemos bastantes ouvintes interessados e esta noite ainda tivemos mais.

“Na segunda-feira iremos se Deus quizer a Cipó, onde esperamos ficar dous ou tres dias.

“Queiram orar a Deus por mim” Harry Mc. Call.

O Dr. João G. Rocha escreveu em data de 7 do corrente Buenos Ayres :

“Esta semana ha reunião para oração todos os dias das doze até doze meia — só por meia hora, mas muitos podem orar n'esse tempo. Na segunda-feira o Dr. MacLaughlin (que arranjou estes ajuntamentos) presidiu. Na terça-feira, o Rev. — Taylor que auxilia na Igreja Presbyteriana dirigiu a palavra por cinco minutos, na quarta-feira o mesmo fez o Rev. Howard, e hontem foi o Rev. M. Gurk ; hoje será o Dr. Drees.

Durante esta semana tambem ha reuniões evangélicas todas as noites em inglez n'um bairro desta cidade, conduzidas por missionarios de diferentes denominações e outros evangelistas. Dizem que este esforço está produzindo fructo.

Na semana que vem haverá reuniões evangélicas em Lomas para despertar os ingleses d'essa cidade.

Creio que durante as semanas que vêm se repetirão estes trabalhos em diferentes pontos.

Ha um desejo forte entre alguns dos missionarios aqui para orarem ao Senhor e para fazerem esforço especial para o bem dos ingleses que estão tão longe do Evangelho.

Alguns tambem mostram interesse no estado dos judeos.

A obra entre os hespanhóes ou argentinos vai adiante.”

## O BAPTISMO

(SANKEY N. 207)

O' Senhor, nos alegramos  
Tua ordem obedecer,  
Pois tú foste quem mandaste  
O baptismo receber :  
Vem agora abençoar  
Os que a ti querem louvar.

Este sello aqui revela  
Um mandaço do Senhor,  
Este sello bem nos fala  
De Jesus e seu amor ;  
Este sello vem unir  
Os que Christo veio remir.

Morte ao mundo declaranços  
Morte ao vil peccado, sim ;  
Com Jesus ao nosso lado,  
Será nosso a gloria emfim :  
Vem, Senhor, vem consagrar  
A quem vem se baptizar.

Mortos com Jesus, vivamos  
Para a Christo só servir ;  
Vivos com Jesus, devemos  
Sua imagem reflectir :  
Vem, Senhor, vem tú fazer  
Tua graça em nós crescer.

L. S.

## População do Canadá

“Conforme o recenseamento de 6 de Abril de 1891, as diversas religiões existentes no Canadá contavam o seguinte numero de fieis, apurados pelo sistema Hollerith :

“Catholicos 1.990.465 ; methodistas 847.469 ; presbyterianos 755.199 ; anglicanos 644.106, baptistas 303.749 ; lutheranos 63.979 ; congregacionalistas 28.155 ; credos diversos 133.406, e credos não especificados 33.983.

“Total dos protestantes — 2.642.667.

“Em 1855 foi decretada a separação da Igreja do Estado, e os bens da Igreja anglicana destinados á instrução publica do paiz e ao melhoramento das estradas, a juizo das municipalidades.

“Semelhante medida não tem prejudicado a igreja católica, tanto que a mesma ostenta-se em melhores condições do que em certos paizes da Europa, a despeito da apregoada protecção dos governos.

"O facto de haver a separação da Igreja do Estado, com as suas lógicas consequencias, não é isso motivo para que o clero seja inimigo das instituições de sua pátria, nem tão pouco deixe de se esforçar pela prosperidade da Igreja."

Estes dados extrahimos de um jornal que os cita como argumento a favor do catholicismo, quando justamente servem para provar o contrario, isto é, que o Canadá é um paiz protestante; e mais, que a separação da Igreja do Estado, que aqui elevanta tanta animadversão contra a Republica, só serve, onde haja bom senso, para o progresso da religião que sór verdadeira.

## NOTICIARIO

Por falta absoluta de espaço fomos obrigados a omitir algumas notícias evangélicas de interesse geral, que esperamos estampar no proximo numero.

**Taubaté** — Do nosso estimado amigo Rev. M. Camargo recebemos as seguintes notícias:

Por motivo da mudança do Collegio Americano para S. Paulo o salão de culto saiu da casa em que estava e transportou-se para a rua Marquez do Herval n. 124. Neste local a concorrência tem sido bem animada, principalmente por pessoas inteiramente novas.

No Domingo, 2 de Setembro, professou na Egreja Evangélica daquella cidade o Sr. Olindo Belem. Outros preparam-se para dar o mesmo passo.

Brevemente abrir-se-á uma escola evangélica para instrução primária sob direcção de pessoal da igreja methodista. Foi grande o pezar público com a mudança do Collegio Americano para S. Paulo, menos entre o beaterio que o despediu com palmas. Não é de esperar, portanto, que a nova empreza tenha acolhimento geral, mas o certo é que são muitas as pessoas que animam a fundação do novo estabelecimento.

Em avançada idade faleceu em S. Paulo o Sr. Antonio Gomes de Araujo Camargo, professor aposentado de francêz e latim da Instrução Pública do Estado e membro da Egreja Methodista daquella cidade.

A sua numerosa família nossas condolências.

**Revista da Comissão Técnica Militar Conultiva** — Recebemos o n. I do III anno desse importante revista militar, que agradecemos.

**Leituras Infantis** — Foi-nos remetido de Lávras, uma coleção de numeros desta interessante e útil publicação para crianças. Os numeros que temos são de 9 a 16.

Agradecemos.

**Nos Estados Unidos**, — a escola dominical tem tomado grande incremento nestes últimos tres annos. O mundo dos filiados á escola dominical durante este curto espaço de tempo e de 1.191.289. Relatórios estatísticos demonstram que existem em todo o mundo 227.496 Escolas Dominicaes, 2.239.736 professores e 20.268.953 alunos.

**França** — Nestes ultimos 20 annos o Protestantismo tem feito muito progresso na França. Atualmente ministram ali a palavra 867 pregadores Presbyterianos, 90 Lutheranos, 33 Baptistas e 31 Methodistas.

**Dr. N. Soares do Couto** — Seguiu para S. Paulo no principio deste mez o illustre amigo e collega de redacção, cujo nome encima estas linhas.

Foi com muito pezar que o vimos deixar esta cidade com o fim de não voltar tão cedo. Na lucta pelo amor de Christo nesta cidade perdemos um valente companheiro. Estão ainda bem patentes os esforços que o nosso amigo empregou pelo progresso da sociedade do Hospital Evangelico Fluminense, como seu vice-presidente e especialmente os trabalhos incessantes que teve para collocar a Associação de Moços no pé que a deixou; não mencionando muitos outros trabalhos pela causa de Christo.

A nós porém, ainda nos resta uma consolação.

Prometeu colaborar e fazer parte da redacção até o fim deste anno, pelo que nos sentimos imensamente honrados e gratos.

Pela ultima carta recebida sabemos que a sua correspondencia deverá ser dirigida para a caixa n. 193. S. Paulo.

**Jerusalém** — O ministro das Obras Públicas da Turquia mandou reconstruir os antigos aqueductos, que abasteciam Jerusalém, no tempo de Salomão.

Calcula-se que assim se poderá levar á cidade sinta 2.500 metros cubicos d'água por dia. Mil seião distribuídos gratuitamente aos pobres de Jerusalém. *Jornal do Commercio*.

**O Tymbira** — Temos sobre a meza dous numeros deste excellente periodico, literario e reformativo, cuja redacção se acha a rua Bettencourt d. Silva n. 8 na estação Riachuelo. E seu redactor principal o Sr. M. A. da Rocha Pinto Junior, a cuja perspicacia e tino deve a folha os seus seis annos de prosperidade.

Agradecemos e com muito gosto permutearemos.

**Instituto Brazileiro-Wesley** — Com o nome acima passou a funcionar em S. Paulo, á rua Vergueiro n. 15, 16 e 17, o Collegio Americano de Taubaté.

Como nos informa o nosso correspondente de Taubaté, o povo sensato daquella cidade muito sentiu aquella mudança.

Ainda ha poucos dias um negociante importante catholicó romano, de lá, que aqui está de passeio, externou o seu pezar a esse respeito.

Emfim, os membros da conferencia Methodista que foram os que authorisaram essa mudança, zelosos como são pelo progresso da causa de Christo deverão ter bastante razão para authorisarem tal medida.

**Photographia** — Fomos obsequiados com uma photographia dos membros da Conferencia Annual Methodista que teve lugar ha perto de 2 meses nesta cidade. Foi tirada em ponto grande, estando os membros agrupados na escada da sua Casa de Oração, ao Catete.

Devemos esta distinção ao nosso particular amigo Rev. Manoel de Camargo.

**South America ; The Neglected Continent.** — O Rev. H. C. Tucker acaba de receber um livro com o título acima, muito bem impresso, em bom papel com muitas gravuras, contendo a descrição da viagem missionária do Rev. G. C. Grubb, e seus companheiros ás Repúblicas Argentina, do Uruguai, e do Brazil.

O preço é apenas de 1\$000 e vende-se na rua da Assembléa n.º 96.

**Alguns moços**, membros da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, notando não só a falta de grande concorrência á Igreja como também sentindo-se condoidos pela sorte dos moços que aos domingos, sem ter que fazer, andam passeando pelas ruas e jardins desta cidade, como que sem destino, resolveram mandar imprimir convites e distribuи-los especialmente na Praça Tiradentes, Largo de S. Francisco de Paula, Largo da Carioca, (pontos das diversas companhias de bonde suburbanos) e á porta do Passeio Público ; para melhor poderem levar adiante essa idéia nomearam uma comissão composta dos Srs. Domingos A. da Silva Oliveira, José Manoel Gonçalves Pereira e Abílio Peixoto de Oliveira, sendo elles presidente, secretário e thesoureiro respectivamente.

Esta resolução é digna de louvor por quanto durante a permanência dos membros do Synodo nesta cidade os seus serviços tornaram-se bem salientes.

**Nictheroy** — No dia 9 do corrente, depois de ser examinada quanto á doutrina e vida prática, foi recebido como membro da Igreja Evangelica Fluminense em Nictheroy a Sra. D. Carolina Joaquina de Andrade, filha do nosso estimado irmão e presbytero, o Sr. Antonio Vieira de Andrade.

A sala estava repleta de gente e por essa ocasião foi cantado o hymno, *O' Senhor, nos alegramos* que estampamos em outro lugar do jornal.

**Preces attendidas** — Os Prefeitos de Aberdeen e Watertown em South Dakota, nos Estados Unidos, mandaram pedir ás Igrejas que fizessem orações pedindo chuvas, pois a colheita em todo o Estado estava prestes a perder-se. As Igrejas accederam ao pedido e ainda organisaram reuniões especiaes para esse fim ; dahi não a muito tempo choveu em todo o Estado.

**Descoberta archeologica** — Consta que foi descoberto na Palestina o busto verdadeiro de Herodes, governador da Judea no tempo tempo de Christo.

**Jeronymo T. Souza** — Este irmão que esteve aqui ha cerca de um anno trabalhando na obra do evangelho com os baptistas, e que foi ha seis meses para os Estados Unidos ; para continuar os estudos para o ministerio, escreve-nos :

“ Eu não estudarei por conta dos baptistas ou outra qualquer denominação ” porém esforçar-me-ei por estudar por minha própria conta e risco, até ei onde me levarem as minhas forças. ”

“ Estou agora de folga até Setembro. ”

Espero pela graça de Deus ganhar sufficiente dinheiro para voltar aos meus estudos no anno seguinte. ”

Oxalá que outros irmãos fizessem o mesmo. O Senhor guie a este irmão e o guarde.

**Mc. Call** — Chegou de Pernambuco no dia 27 do mez passado este nosso presado irmão, pastor da Igreja Evangelica de Pernambuco.

Vae demorar-se algum tempo por cá, fixando residencia por uns 3 mezes em Passa Tres.

Com summo prazer o comprimentamos.

— No dia 13 do corrente partiu paa Passa Tres em companhia do Sr. Santos, donde nos mandará noticias do progresso do Evangelho naquelle logar.

**Partida** — Partiu para os Estados Unidos o Sr. F. Lennington pastor da Igreja de Guarapuava, no Paraná, segundo ouvimos dizer, vae completar os seus estudos para o ministerio.

Desejamos-lhe toda a felicidade e sucesso.

**Segundo** ouvimos dizer, o Rev. Amstrong, da Igreja Presbiteriana de Lavras, Minas, partirá em breve para os Estados Unidos, em razão da falta de saúde de sua senhora.

Que em breve regresse é o nosso desejo.

**H. M. Wright** — Segundo as ultimas noticias, o Sr. Wright vai indo um pouco melhor.

Até á ultima data achava-se na Irlanda.

N'uma cidade daquelle paiz assistiu a uma reunião onde 30 romanistas abjuraram o catholicismo.

**O Sr. Francelino Ribeiro de Mattos** escreveu ao Sr. João dos Santos contando-lhe um caso muito interessante que deu-se consigo e sua família no dia 8 de Julho.

Tendo elle embarcado com a sua senhora, tres filhos e uma criada na estação de Sant'Anna para Passa Trez, o trem, que ia completamente cheio de passageiros, por causa do arrebentamento do freio do carro em que iam, descarrilhou fazendo virar esse carro com dous tombos e muitos abalo's. Muitas pessoas ficaram feidas e algumas gravemente, porém elle e todos os seus nem em um só cabello foram offendidos. Dous de seus pequenos foram tirados debaixo do carro donde só appareciam as perninhos, e, couça singular, nenhum delles estava ferido. Disse elle que essa sua felicidade não deixou de ser percebida pelos seus companheiros de viagem e foi o motivo de anunciar-lhes alguma cousa acerca do amor de Jesus.

**O Evangelista.** — Recebemos um numero deste campeão portuguez orgão da Igreja Catholica Apostolica Luzitana, que se publica no Porto.

Agradecidos.

**Immigrantes.** — Do instituto do Dr. Barnardo em Londres, embarcaram para o Canadá, como imigrantes, depois de receberem instrucção, 228 rapazes, no principio do mez passado.

Esta grande instituição cujo fim é recolher ao seu estabelecimento os meninos encontrados pelas ruas a morrer á fome, dar-lhes instrucção e ensinar-lhes um officio, é sustentada por esmiolas.

Este estabelecimento tem tanta fama no Canadá que quando os rapazes lá chegam são recebidos de braços abertos pelos fazendeiros.